

Pauta – Reunião Ordinária – Mesa de Negociação Saúde

21/05/2024

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Apresentação de projeto (gestão).

OFÍCIOS ENVIADOS NO PERÍODO E NÃO RESPONDIDOS

- Ofício SG n.º 0244/2024

Enviado em 02 de maio de 2024, referenciando a Solicitação de contato com servidores para atendimento de demanda do MPT.

Demanda: solicitação de contato com os engenheiros oriundos da extinta autarquia hospitalar municipal para realização de uma reunião para qualificar a resposta do SINDSEP ao procedimento IC 004136.2023.02.000/4.

- Ofício SG n.º 0214/2024

Enviado em 29 de abril de 2024, referenciando a solicitação de números de processos SEI para acompanhamento.

Demanda: solicitação números de processos SEI relativos ao chamamento de aprovados em concurso, inclusive para o HSPM, conhecimento do processo 6110.2022/007300-5.

- Ofício SG n.º 0213/2024

Enviado em 26 de abril de 2024, referenciando a solicitação de uma Mesa de negociação Setorial da Saúde específica para pautar SAMU.

Demanda: solicitação de instalação de mesa de negociação específica para as pautas do SAMU, visando garantir melhores condições de trabalho, fortalecimento da rede de atenção de urgência e emergência e aprimoramento do serviço. Visto que as pautas referentes ao mesmo são diversas e numerosas.

- Ofício SG n.º 0207/2024

Enviado em 24 de abril de 2024, referenciando a necessidade de agendamento de reunião para a mesa de negociação da saúde sobre o HSPM.

Demanda: Solicitação, em acordo da mesa central sobre tratar continuamente as pautas do HSPM em mesa específica, de agendamento da mesma mesa citada em datas propostas.

- Ofício SG n.º 0125/2024

Enviado em 05 de março de 2024, referenciando a necessidade de uma reunião urgente com representantes da gestão.

Demanda: Solicitação de uma reunião em caráter de urgência para tratar das condições de trabalho dos(as) trabalhadores(as), em especial sobre uma mordedura ocorrida a um(a) funcionário(a) em execução de suas atividades de trabalho.

SAMU

Operação Delegada

Recentemente fomos surpreendidos com a notícia da Operação Delegada envolvendo o SAMU, com a incorporação de equipes formadas por bombeiros (da Polícia Militar do Estado de São Paulo) no atendimento a ocorrências. Não houve qualquer informação a trabalhadores e trabalhadoras do SAMU e mesmo por meio da mídia não obtivemos qualquer informação adicional, a não ser que os bombeiros são escalados no SAMU em seus dias de folga, com recebimento de plantão extra.

Demanda: coordenação do SAMU deve elucidar a formalização da Operação Delegada no SAMU, expondo justificativa de sua necessidade. Informações demandadas: protocolos de atendimento; número de equipes e sua composição; conformidade com leis e normativas do município de São Paulo, do Ministério da Saúde e do Coren; critérios para distribuição das equipes no território, critérios para distribuição das ocorrências (entre equipes SAMU e da Operação Delegada). Solicitamos, ainda, elucidação sobre publicização em redes sociais do serviço - vídeo.

Plantão extra

Servidoras e servidores da enfermagem têm sido impedidos de realizar plantão extra, apesar da necessidade de serviço. Além disso, gestores têm informado que o plantão extra em dia de folga é proibido.

Demanda: expor objetivamente as orientações e normativas correspondentes sobre plantão extra para a enfermagem no SAMU; orientar sobre possibilidade de plantão extra em dias de folga.

Bases Paraíso e Capão Redondo

- **Infraestrutura**

Em ambas as bases, as condições estruturais são precárias, sem chuveiros e vestiários adequados nem a- condicionado.

Demanda: apresentar à Bancada Sindical o plano de reforma e mudança das bases do SAMU do município.

Falta de EPIS

Servidoras(es) que chegaram mais recentemente ao SAMU estão sem os devidos EPIS há mais de um ano, em especial as botas. Algumas pessoas ganharam peças de servidores mais antigos, outras compraram, mas muitos ainda não possuem as condições adequadas para o trabalho. Isso significa uma exposição maior a riscos no atendimento à população e uma precarização do serviço.

Demanda: regularizar distribuição de EPIs, priorizando servidoras(es) que chegaram mais recentemente ao SAMU.

HSPM

Uso de materiais vencidos

Recebemos denúncia de trabalhadoras(es) sobre a pintura de paredes usando tinta vencida. De acordo com o registro a que o sindicato teve acesso, a data de fabricação foi em 26/02/2018, com validade de 36 meses, ou seja, a tinta está vencida há mais de 3 anos. Quais as consequências para a saúde de trabalhadores envolvidos na pintura? E para trabalhadoras(es) e usuárias(os) do serviço?

Demanda: elucidar origem dessa tinta e o motivo de seu uso na manutenção do hospital, a despeito de estar vencida; elucidar riscos à saúde das pessoas envolvidas no trabalho de pintura, de trabalhadores do serviço e de seus usuários.

NEST

- Processo de recomposição do núcleo

Processo de recomposição do NEST não tem sido transparente e diversas barreiras têm sido impostas a trabalhadoras(es) que desejam ocupar uma das vagas ofertadas. Além disso, os critérios de avaliação não foram divulgados, tampouco o número de pessoas que têm se candidato às vagas. Consideramos, ainda, que servidoras e servidores que antes compunham o NEST podem ter interesse em retornar ao núcleo.

Demanda: quantas pessoas foram cedidas ou removidas do NEST nos últimos 5 anos, considerando as diversas carreiras? consultar sobre interesse dessas pessoas em retornar ao NEST; estabelecer um processo de seleção transparente.

Hospitais municipais

Saboya

- Alocação de servidores para cobrir setores sob responsabilidade da SPDM

Servidores continuam sendo chamados a cobrir o RH faltoso da SPDM nos diferentes setores, principalmente PS e laboratório.

Demanda: divulgar dispositivos de contratos firmados com as entidades parceiras que regulem esse tipo de situação, que vem ocorrendo de forma reiterada não apenas no Saboya, mas em outras unidades também. Caso não existam tais dispositivos, que eles sejam incluídos urgentemente nas pactuações ligadas ao dimensionamento de RH que a CAH afirma estar realizando desde o ano passado.

Tide Setúbal

- Superlotação e falta de pessoal

Servidores apontam superlotação de setores como a UTI neonatal, com quadro reduzido de pessoal.

Demanda: ampliar provimento de plantões extras para que possa haver manejo adequado de RH e cobertura das áreas que necessitam de pessoal.

Alípio Corrêa Netto

- Descanso da enfermagem

Não há local adequado para o descanso da enfermagem, conforme Lei Federal 14.602/2023, que prevê que os locais de repouso dos profissionais de enfermagem devem:

I – ser destinados especificamente para o descanso dos profissionais de enfermagem;

II – ser arejados;

III – ser providos de mobiliário adequado;

IV – ser dotados de conforto térmico e acústico;

V – ser equipados com instalações sanitárias;

VI – ter área útil compatível com a quantidade de profissionais diariamente em serviço.

Demanda: providenciar o local de repouso da enfermagem conforme a lei, com apresentação de planejamento e cronograma de reformas, caso estas sejam necessárias.

Hospital Municipal Maternidade-Escola Vila Nova Cachoeirinha

- Gestão de RH

Relatos de remanejamentos arbitrários, sem possibilidade de negociação, de servidoras(es) da unidade, com ameaça de mudança de horário, turno, escala e setor.

Demanda: reunião com direção do hospital para elucidar questões relativas à gestão do RH.

COVISA

UVIS Sé

- Problemas estruturais

Unidade instalada em local inadequado a sua finalidade, com situação agravada mais recentemente, com problema de esgoto no estacionamento, onde fica estacionado a picape utilizada em serviços de campo, inclusive no transporte de venenos. Havia um comprometimento por parte da Covisa de mudança de algumas UVIS, e de readequação dos espaços.

Demanda: solucionar urgentemente o problema do esgoto e divulgar o planejamento da gestão para reforma do serviço, com debate com a Covisa.

UVIS Santa Cecília

- Comissão de mudança/obras

O imóvel alugado não considerou a opinião dos agentes de endemias, que se preocupam com o espaço físico e sua adequação para acomodar toda a equipe e para armazenar os insumos, em especial venenos.

Demanda: incluir comissões de mudança/obras formadas nas unidades para que os imóveis locados sejam adequados às finalidades das UVIS. Divulgar o planejamento da gestão para locação e reforma e de imóvel, com debate com a Covisa.

Uvis Jaçanã

- Uniforme e EPIs para agentes de endemias

Agentes de combate a endemias não têm recebido uniforme e EPIs em quantidade suficiente para o trabalho. Há relato de servidora que sofreu insolação pela falta de camiseta térmica.

Demanda: regularizar fluxo de fornecimento de uniformes e EPIs, com orientação à unidade sobre como ela deve proceder e sobre a importância de agentes terem à disposição os uniformes e EPIs necessários.

- Crachás

O crachá é elemento essencial para identificação de servidoras e servidores, e de uso obrigatório nos serviços de campo. Todavia, a unidade não tem recebido crachás em quantidade suficiente para repor aqueles que estão desgastados pelo uso. Em abril/maio foram recebidos 5 ou 6 crachás, e a necessidade seria de pelo menos 45 crachás.

Demanda: regularizar fluxo de fornecimento de crachás para a unidade, priorizando as equipes de campo.

Suvis Campo Limpo

- Mobiliário

Prédio recentemente ocupado pela Suvis, mas o mobiliário é antigo e está deteriorado.

Demanda: substituir móveis para que sejam adequados ao trabalho de servidores e servidoras.

Combustível para picapes leves (denguinhas)

Vouchers de combustível para os carros próprios da vigilância permanecem com os mesmos valores desde 2014. Assim, os carros só conseguem rodar por aproximadamente um terço do mês. Como resultado, toda as ações envolvendo esses veículos ficam prejudicadas, inclusive o combate à dengue, mesmo com os plantões extras dos agentes. A situação é ainda mais crítica nos finais de semana, pois os carros alugados por contrato de emergência só rodam nos dias úteis.

Demanda: atualizar o valor dos vouchers de combustível para os carros próprios de todas as unidades da vigilância em que isso seja necessário, de modo que os agentes possuam meios materiais para trabalhar.

Outros equipamentos

CTA Henfil

- Horário de atendimento da unidade

Trabalhadores têm sido obrigados a realizar atendimentos após o horário de funcionamento oficial da unidade, em um contexto em que há frequente comparecimento de usuários cujo atendimento ultrapassa o horário limite da unidade.

Demanda: rever o processo de triagem, para não prejudicar os atendimentos e, ao mesmo tempo, não exigir que servidores permaneçam rotineiramente além de seu horário.

- Serviços externos

Trabalhadores têm realizado serviços externos sem garantia de transporte oficial e seguro, muitas vezes desembolsando o valor de carros de aplicativo (Uber e similares). Ressalta-se que muitas vezes esses trabalhadores transportam material para coleta domiciliar de exames laboratoriais, por exemplo.

Demanda: pactuar a realização de serviços externos mediante a existência de transporte oficial e seguro para essa finalidade, uma vez que é obrigação da gestão garantir esse transporte.

- Recursos humanos

Unidade precisa de profissionais de enfermagem.

Demanda: realizar chamamento do concurso vigente (enfermagem).

SAE Campos Elíseos - Santa Cecília

- CAT

RH do serviço recusou-se a preencher CAT, questionando relação do CID apresentado com uma situação de acidente de trabalho. Vale reforçar que não cabe ao RH fazer o julgamento a respeito da abertura ou não da CAT.

Demanda: reorientar RH da unidade.

CTA Dr. Sérgio Arouca

- Serviços externos

Problema semelhante ao do CTA Henfil quanto aos serviços externos, sem garantia de transporte oficial e seguro, muitas vezes desembolsando o valor de carros de aplicativo (Uber e similares) ou utilizando carros particulares. Ressalta-se que muitas vezes esses trabalhadores transportam material para coleta domiciliar de exames laboratoriais, por exemplo. Além disso, servidores têm trabalhado nos finais de semana, sem o direito a plantão extra nem qualquer tipo de seguridade.

Demanda: pactuar a realização de serviços externos mediante a existência de transporte oficial e seguro para essa finalidade, uma vez que é obrigação da gestão garantir esse transporte; pactuar a realização de trabalho em finais de semana e feriados como plantões extras, com publicação em Diário Oficial e pagamento correspondente.

CECCO Campo Limpo

- Saúde do trabalhador

Demanda: pactuar fluxo para os RHs avisarem as(os) servidoras(es) sobre perícia médica.

CER Jardim Marcelo

- Recursos humanos

Unidade precisa de profissionais terapia ocupacional, fonoaudiologia e neuropediatria.

Demanda: realizar chamamento do concurso vigente (terapia ocupacional) e realizar concurso para vagas de fonoaudiologia e neuropediatria.

EMAD Campo Limpo

Denunciamos a precarização desse importante serviço da região, que está com problemas de infraestrutura e sem recursos humanos adequados para o volume de atendimentos que realiza.

Demanda: revitalizar o equipamento, com reforma e recomposição de RH.

UPA Perus

- Direito de reopção

Os 60 servidores que originalmente eram do Pronto-Socorro de Perus e que permaneceram na UPA não tiveram o direito de reopção respeitado. Muitos deles gostariam de trabalhar em outros serviços da administração direta, na mesma região, e que sabidamente têm demanda por pessoal.

Demanda: reabertura do direito de opção para unidades da administração direta.

- Gestão de RH

Servidoras e servidores têm sido remanejados para cobrir RH faltoso da SPDM.

Demanda: reabertura de direito de opção para que servidoras(es) da UPA Perus possam ir para unidades da administração direta da região. Há diagnóstico de que outros serviços da região sob a administração direta precisam de pessoal.

UBS Jardim Guanabara

- Administração da unidade

Havia um indicativo de que a unidade seria terceirizada e, com isso, muitos servidores foram liberados para prestar serviço em outras unidades, esvaziando o quadro de RH. Todavia, até o momento não houve a formalização de entrada de empresa ou organização social na unidade, resultando na sobrecarga de trabalho dos servidores que permanecem trabalhando na unidade.

Demanda: questiona-se a decisão administrativa de reduzir o quadro de RH e, no contexto de crise sanitária, indaga-se como a gestão solucionará o problema de falta de RH no serviço.

UBS Júlio de Gouveia

- Administração da unidade

Na Mesa de Negociação de abril, tratou-se do processo de terceirização da unidade, sem qualquer tipo de diálogo com servidores e servidoras. Coordenação da Mesa comprometeu-se a levantar informações e enviar por email.

Demanda: estabelecer diálogo com trabalhadoras(es) da unidade e seguir ritos previstos, preservando-se os direitos das(os) servidoras(es).

UBS Parque Arthur Alvim

- Direito de opção

Servidoras(es) optaram por ir para outra unidade e estão aguardando desde o início do ano.

Demanda: elucidar quando servidoras(es) serão atendidas(os).

MUNICIPALIZADOS

Reajuste de 123,7% da Gratificação de Municipalização para a reposição das perdas inflacionárias.

Pagamento da gratificação de difícil acesso para as unidades elegíveis

Pagamento de plantão extra

Pagamento de horas suplementares

Gratificação de Atendimento ao Público (GAP)

Gratificação por Local de Trabalho (GLT) para trabalhadores lotados em laboratórios.

Extensão do trabalho em home office para os(as) trabalhadores(as) estaduais municipalizados(as).

Complemento de auxílio alimentação/refeição.

Fim do assédio moral.

RETORNO

AS PAUTAS A SEGUIR NÃO TIVERAM RESOLUÇÃO EFETIVA

Samu

- Uso de carros operacionais para realização de serviços administrativos

De acordo com relato de servidores do Samu, tem sido uma prática recorrente utilizar carros operacionais para o remanejamento de pessoal, o que deveria ser feito com veículos administrativos. Nas comunicações via rádio, tem sido possível, inclusive, identificar a abertura de numeral de ordem de atendimento operacional para realização de serviço administrativo (exemplo: S2024053345), em detrimento do atendimento à população.

Demanda: explicações, por parte da gestão do Samu, sobre a situação relatada pelo Sindsep.

Jalva negou uso dos carros operacionais com uso de numeral para serviços administrativos.

Encaminhamento: Ficou de verificar e trazer informações adicionais sobre a questão apresentada.

Flavia – Indicou necessidade de verificar quantas pessoas que foram chamadas pro Samu e que já saíram.

Hospital Pirituba

Proibição de férias entre Natal e Ano Novo

HSPM

- Demandas da mesa de dezembro de 2023 ainda não atendidas (reunião com ART e diretoria do hospital; situação dos servidores do setor de manutenção; terceirização do pronto-socorro)
- Cobrança de produtividade descabida de setor responsável por contato com usuários do HSPM

Demanda: descrição das atividades desempenhadas pelo setor, com número de trabalhadores e carga horária.